



As mudanças do meio-físico – Vida e Ciência

“... a Ilha do Franco, eu tava olhando aí (mapa), que tem a Ilha, ela vai daqui até lá dentro do oceano. Só nessa direção. Não tinha esse mato aí na frente; isso tudo não existia nesse tempo. A gente olhava daqui e aparecia o oceano (aponta para a direção). Sr. Erundino Lopes dos Santos, 67 anos. (Resgate Histórico, 2002).

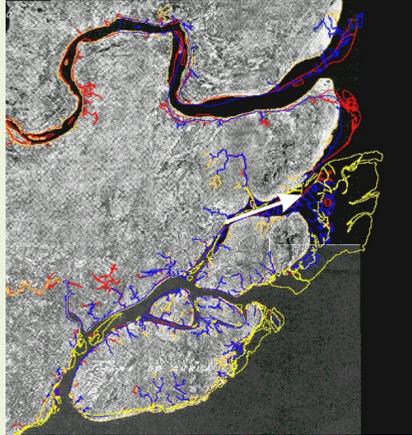


Figura mostrando as mudanças no Bailique nos últimos 30 anos. O traço amarelo indica o Bailique hoje. A seta indica a visão que S. Erundino tinha do mar há 30 anos.

“... aqui no Bailique não sei, porque depois que eu me entendi, conheci aqui essa ilha, aí o Franco, o Faustino, na volta mesmo são essas umas, o Pará essa ilha aí da vila Macedônia e aquela que chamam ilha do Gato, todo era oceano pra aí...” Dona Carmina Santana, 74 anos. Vila Progresso. (Resgate Histórico, 2002).



Dona Carmosina – Vila do Progresso



Dona Lucila - Buritizal

Oficinas

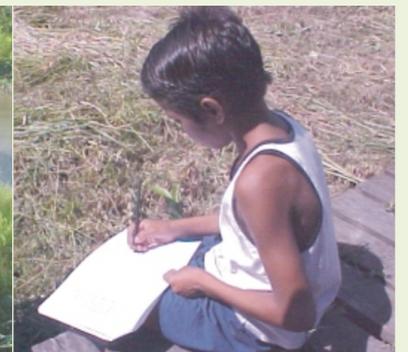
- Bailique – “Ilhas que bailam”
- Histórico das alterações ocorridas no arquipélago (através de imagens)
- Conceitos de alguns fenômenos naturais
 - ↔ Erosão
 - ↔ Assoreamento
 - ↔ Acreção
- Medição dos processos (preenchimento de planilha)



Uso das imagens para comprovar as alterações.



Medição da erosão – Limão do Curuá.



Preenchimento da planilha.

Resultados parciais

- 9 comunidades treinadas;
- 6 comunidades com resultados (Buritizal, Livramento e Marinheiro de Fora não apresentaram resultados);
- Alguns resultados apresentam imprecisões, contudo sem comprometer o trabalho até o momento;
- Em Foz do Gurijuba, houve a maior mudança, sendo erodidos 11,21 m (Marco 1).

A vida e a ciência novamente se encontram!



Erosão à frente da escola do Jaburuzinho (Foto 1 - junho de 2003, Foto 2 - agosto de 2003). A Foto 3 mostra uma barra (praia) formada na foz do igarapé Jaburuzinho. As anotações da caderneta de campo dos jovens pesquisadores detalham esse processo (a) 25.08.03 e (b) 28.08.03.

APOIO: